

Assembleia Legislativa e Câmara de São Paulo homenageiam Sintetel

Sindicato recebe homenagens das duas casas pelos 70 anos de história em defesa do trabalhador em telecomunicações. Leia na pág. 5



Presidente do Sintetel, Almir Munhoz (dir), recebe das mãos do vereador Cláudio Prado (esq) a "Salva de Prata" pelos anos de luta do Sindicato. Tudo começou aqui na capital em 1941 com a Associação Profissional dos Trabalhadores em empresas de telecomunicações.



José Carlos Guicho e Almir Munhoz, diretor e presidente do Sintetel respectivamente, Carlos Ortiz, Secretário do Emprego e Relações do Trabalho de São Paulo, Major Olímpio, deputado estadual, e Gilberto Dourado, representante da Fenattel, durante homenagem na Assembleia Legislativa

NESTA EDIÇÃO

Público bate recorde no evento das mulheres realizado em S.J. do Rio Preto. **Pág.4** →

Negociações das empresas com data-base em 1º de abril ainda prosseguem. **Pág.6**



PALAURA DO PRESIDENTE

70 anos de história

Sinto muito orgulho de estar à frente do Sintetel neste ano em que a entidade completa sete décadas de existência.

Desde que a Unidade na Luta assumiu a direção do sindicato, temos feito um esforço grandioso para renovação de nossos quadros, para trazer os jovens e as mulheres para dentro do sindicato, sem nunca esquecer os aposentados.



São 70 anos de história. Muitos deram suas vidas por esta entidade. Outros mais foram sindicalistas em épocas difíceis, como durante o regime militar. Hoje somos o maior sindicato da América Latina no setor de Telecom.

Vimos muitos sindicatos ruírem ao redor do mundo, após a privatização do setor. Mas o Sintetel fez o inverso. Nós crescemos, pois soubemos observar com cautela e critério todo o processo

de mudança e modernização.

Sabemos que as novas tecnologias trazem inovações, mas custam empregos. Nossa luta é pela manutenção dos postos de trabalho sem querer retardar o progresso. É nosso grande desafio.

Nesta data comemorativa relembramos o passado, trabalhamos no presente com vistas para o futuro. Vamos melhorar ainda mais a estrutura do Sintetel. Precisamos somar a experiência dos mais velhos com a vontade da juventude.

Vamos lutar para alcançar nossos objetivos, honrando aqueles que construíram a história antes da gente. Que Deus nos ajude a alcançar nossas metas mais longas e mais distantes. Parabéns Sintetel, parabéns trabalhadores.

Almir Munhoz

Presidente

Baixada Santista comemora aniversário do Sintetel com lançamento de torneio esportivo

O Sintetel completou em 15 de abril, 70 anos de luta pelos trabalhadores em telecomunicações. Em homenagem, na data, a subseção de Santos realizou o lançamento do “Festival Esportivo Sintetel 70 anos”, na barraca de praia, em Santos. Serão diversas competições no próximo mês. Jogos de futebol, vôlei, futevôlei e tênis beach nas categorias masculino, feminino e aposentados.

O lançamento contou com a presença de mais de 100 trabalhadores. Os convidados puderam festejar ao som do cantor de MPB Jorginho e desfrutar de um almoço. “É um privilégio ser convidada para comemorar com os companheiros o aniversário do Sindicato. Está tudo ótimo, é uma delícia participar dos eventos promovidos pelo Sintetel”, declarou Terezinha Clemente Abrão, aposentada da Telesp de Santos.

Para prestigiar o evento, compareceram os diretores da capital, Marcos Milanez, Cristiane do Nascimento, Fábio Oliveira e os diretores de Campinas Elísio Rodrigues e Gilmar Rodrigues.

No encerramento, a Abet sorteou brindes para os convidados. “É sempre um prazer recebê-los e comemorar o aniversário do Sindicato com os trabalhadores e companheiros, que são o alicerce de toda essa história”, disse Genivaldo Barichello, diretor da subseção de Santos.

Os interessados podem se inscrever até 1º de maio. Para mais informações, entre em contato pelo telefone (13) 3225-2422. ■



Companheiros se reúnem para o lançamento do torneio esportivo em comemoração aos 70 anos de Sintetel



Sorteio de brindes da Abet foi um dos momentos marcantes do evento

EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas no Estado de São Paulo.

SEDE: Rua Bento Freitas, 64 - Tel.: (11) 3351-8899

Órgão de divulgação - Linha Direta Especial

SUBSEDES: ABC (11) 4123-8975 - BAURU (14) 3231-1616

CAMPINAS (19) 3236-1080 - RIBEIRÃO PRETO (16) 3610-3015

SANTOS (13) 3225-2422 - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (17) 3232-5560

VALE DO PARAÍBA (12) 3939-1620

Depto. Comunicação - Diretor Resp.: Almir Munhoz, Jornalista Resp.: Marco Tirelli (MTb 23.187), Redação: Emílio Franco Jr. (MTb 63.311), Marco Tirelli, Renata Sueiro e Renata Moraes. Fotos: F. F Fotografia, Andréa Dias, Sandra Yumi e Robson Fonseca. Diagramação: Agência Uni, Impressão: Unisind - Tiragem 50.000 exemplares

FILIADO À:



Dieese empossa 1ª Diretoria Sindical Regional do Estado de São Paulo

O Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese) empossou, em 27 de março, a 1ª Diretoria Sindical Regional do Estado de São Paulo, coordenada pelo secretário geral do Sintetel Marcos Milanez. A cerimônia abriu os trabalhos da 7ª Jornada Nacional de Debates, que tem como temas “Negociações Coletivas em 2012” e “Rotatividade”.



A criação da diretoria partiu da própria entidade pela necessidade de articulação regional. “Nós não tínhamos esse dispositivo, antes tudo era discutido em nível nacional, mas como São Paulo é o termômetro do sindicalismo, as grandes questões passam por aqui”, enfatizou Milanez. “Isso fortalece o Sintetel em suas negociações regionais”, conclui.

A 1ª Diretoria Sindical é composta pelos representantes de diversos sindicatos do Estado. O mandato é válido até dezembro de 2014. ■

Dilma tem 77% de aprovação em seu segundo ano de governo

Segundo a pesquisa CNI/IBOPE divulgada no início de abril, a presidenta Dilma Rousseff, em seu segundo ano de governo, obteve aprovação pessoal de 77% dos brasileiros. Este percentual é o mais alto desde que ela assumiu, e superou os índices alcançados pelos



ex-presidentes Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva no mesmo período de seus mandatos. A avaliação de Dilma superou os 72% obtidos na pesquisa de dezembro de 2011.

A aprovação do governo, por sua vez, ficou em 56%, mesmo índice da pesquisa anterior. O percentual dos que disseram confiar na presidenta subiu de 68% para 72%. Também em seu segundo ano de mandato, Lula, com 60%, e FHC, com 57%, apresentaram índice abaixo da presidenta. Dos entrevistados, 60% consideram o governo Dilma igual ao do ex-presidente Lula. ■

Inflação fecha março em 0,21%; soma do primeiro trimestre é de 1,22%

O IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) de março ficou em 0,21%, anunciou o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) no começo de abril. Este é o menor patamar para o mês desde 2000. A inflação é inferior a de feve-

reiro, quando a taxa fechou em 0,45%. Esse é o segundo mês seguido de queda.

Até agora, a inflação do ano, na soma dos três primeiros meses, é de 1,22%, metade do computado no ano passado neste período. O Banco Central

(BC) projeta inflação neste ano de 4,4%, número levemente inferior ao centro da meta, que é de 4,5%. Em 2011, a inflação ficou em 6,5%, considerada a variação máxima tolerável. O acumulado nos últimos 12 meses é de 5,24. ■

Classe média brasileira já responde por mais da metade da população

A classe C brasileira cresceu nos últimos anos e atualmente responde por mais da metade dos cidadãos. O estudo da Cetelem BNG em parceria com a Ipsos Public Affairs aponta que 54% da população integra a classe média, resultado da ascensão de milhões de brasileiros das classes mais baixas durante o governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em 2004, apenas 34% dos brasileiros integravam essa faixa social.

Em sete anos, portanto, 40 milhões entraram para a classe C. No topo da pirâmide estão 22% da população, enquanto que na parte de baixo são 24% na soma das classes D e E. A presidenta Dilma Rousseff tem como promessa de campanha acabar com essa última faixa. Ela quer resgatar 16 milhões de brasileiros que ainda vivem na pobreza extrema.

Fora isso, a renda média familiar da classe C subiu 30,9% e chegou a R\$ 1.450 por mês. ■

Desemprego recua e é o menor para fevereiro nos últimos dez anos

A taxa de desemprego foi a menor registrada nos últimos dez anos. O índice de desocupação ficou em 5,7% no mês de fevereiro, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Este percentual é o menor apresentado para o mês desde 2002. Neste mesmo período do ano passado, a taxa de desocupação estava em 6,4%.

No mês passado, o país somou 1,4 milhão de desempregados, número estável em relação a janeiro. Na comparação com fevereiro de 2011, o total de desempregados recuou em 130 mil.

No setor privado, o número de trabalhadores com carteira assinada somou 11,2 milhões, sem variação na comparação com janeiro. ■

Evento das mulheres reúne 1.200 pessoas em São José do Rio Preto

O Sintetel realizou neste sábado, 23 de março, homenagem ao Dia Internacional da Mulher para as regiões de Bauru, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto, sede do evento. O Espaço Águas Claras ficou pequeno para abrigar as mais de mil pessoas presentes.

Após o diretor regional de Rio Preto, Ismar José Antonio, dar boas vindas aos presentes e ler poema de José Raimundo Corrêa, a homenagem foi aberta oficialmente pela secretária da Mulher do Sintetel, Maria Edna Medeiros. “Temos que destacar também os 80 anos do voto feminino”, ressaltou.

O diretor Financeiro do Sintetel José Carlos Guicho, representando o presidente do Sindicato Almir Munhoz, lembrou o começo dos eventos em homenagem à data. “Faz 20 anos que realizamos o primeiro evento e cada vez mais companheiras comparecem. Isso demonstra o enorme sucesso”, declarou.

Cenise Monteiro, diretora de Relações Internacionais da Fenattel, falou sobre o motivo pelo qual foi criado o Dia da Mulher. “Aprendi muito vendo a luta das mulheres no período em que morei no Panamá, mas não podemos esquecer as 129 mártires que morreram queimadas em 1857 num incêndio criminoso porque reivindicavam melhores condições de trabalho”, contou.

Fizeram o uso da palavra os diretores regionais de Ribeirão Preto, José Roberto da Silva, e de Bauru, Jorge Luiz Xavier. Além deles, o secretário-geral Marcos Milanez, o diretor de Campinas Gilmar Rodrigues e as diretoras Áurea Barrence e Isabel Quáquio também deram o seu recado.

Na segunda parte do evento, o público acompanhou a palestra da delegada titular da Mulher de Rio Preto, Dra. Dálce Ceron, que falou sobre os avanços de políticas contra a violência do gênero. “Hoje, as mulheres têm amplo respaldo na lei contra o agressor. Todas devem exigir seus direitos e dizer não contra toda e qualquer forma de violência”, disse.

Além disso, as participantes aprenderam algumas dicas com a palestra da Dra. Neuseli Lamari, fisioterapeuta e professora da Faculdade de Medicina de Rio Preto. Ela falou sobre comportamento e postura. “Temos que ficar atentos com a nossa apresentação física, ou seja, com a nossa fotografia postural, é uma questão de saúde”, afirma.

Sorteio, música e dança animaram a festa

“Gostei muito das palestras, pois elas acrescentam conhecimento para nossa vida, principalmente sobre os cuidados com a saúde do nosso corpo, o que é muito importante para ter uma vida saudável com

qualidade de vida”, afirmou Sidney Lavezzo, aposentada de 63 anos da Telefônica.

As mulheres receberam da Drogasil e da Associação Beneficente dos Empregados em Telecomunicações (ABET) atendimentos de exames médicos, tratamentos de beleza e massagens terapêuticas. Já as crianças ficaram em um espaço montado com pularola, cama elástica e jogos diversos.

Para finalizar, aconteceu o tradicional sorteio de brindes para as mulheres com eletroeletrônicos e produtos de beleza. Para a aposentada Eliana Sbizaro, pela segunda vez contemplada com prêmios, a confraternização proporciona um momento especial de reencontros e mimos. “Ter o número sorteado proporciona uma enorme felicidade”, declara animada a aposentada de 56 anos.

A parte da tarde foi dedicada à confraternização. Durante o almoço, a cantora de MPB Regina Benedetti, o cantor sertanejo Marcelinho e os dançarinos da academia Ritmus animaram a festa.

Este é o terceiro ano consecutivo que o Sindicato realiza o evento de forma descentralizada. Vale lembrar que em 10 de março foi realizado o evento para a capital e para as regionais do ABC, Baixada Santista, Campinas e Vale do Paraíba. ■



Diretoria do Sintetel prestigia o evento das mulheres



Público animado com as palestras e atrações musicais



Delegada da Mulher Dra. Dálce Ceron, diretor regional Ismar, Dra. Neuseli Lamari, fisioterapeuta e professora da Faculdade de Medicina, e Maria Edna, secretária da Mulher do Sintetel



Eliana Sbizaro Silva vibrou ao ser sorteada

Sintetel recebe homenagens na Câmara e na Assembleia pelos 70 anos de fundação

A segunda semana de abril foi especial para o Sintetel. As casas representativas do povo do Estado de São Paulo e da capital paulista abriram suas portas para os trabalhadores em telecomunicações. Foram duas grandiosas homenagens pelos 70 anos de lutas e conquistas do Sindicato, uma na Câmara Municipal, outra na Assembleia Legislativa.

Em sessão solene no dia 11 de março, quarta-feira, o Sintetel foi agraciado com a Salva de Prata, maior honraria da Câmara. O presidente Almir Munhoz recebeu a homenagem das mãos do vereador Claudio Prado (PDT), autor da iniciativa. “Quando a gente recebe uma injeção de ânimo como essa, a gente percebe a nossa força e recebe o gás necessário para continuar com nossa luta”, afirmou Almir.

O vereador Claudio Prado conduziu a sessão e falou de sua admiração pelo Sintetel. “A Salva de Prata é um pouco do que podemos oferecer a um sindicato tão importante para São Paulo. Essa homenagem é justa e merecida”.

A maioria dos vereadores da casa, além de autoridades, mandaram cumprimentos ao Sintetel. O governador Geraldo Alckmin (PSDB) e o prefeito Gilberto Kassab (PSD) felicitaram a entidade em reconhecimento à trajetória percorrida desde a fundação em 1942.

João Carlos Gonçalves, o Juruna, secretário-geral da Força Sindical, central a qual o Sintetel é filiado, falou que esses 70 anos são a prova de que o movimento sindical nasceu muito antes da década de 70, época das grandes greves dos metalúrgicos do ABC. “O Sintetel fortalece o movimento sindical ao ter histórico de defesa dos trabalhadores desde os anos 40”, parabenizou.

Apesar do momento de festa, os discursos também lembraram os novos desafios a serem enfrentados. Gilberto Dourado, vice-presidente da Fenattel, falou que o setor de telecomunicações é o que mais emprega, mas também o maior explorador. “Hoje nossos grandes desafios são a terceirização e os avanços das novas tecnologias”.

Assembleia Legislativa de São Paulo

Sob o mesmo clima de festa e reflexão política, o Sintetel recebeu em sessão solene na Assembleia em 13 de abril, sexta-feira, Diploma de Reconhecimento e placa comemorativa pelos 70 anos de serviços prestados na defesa dos trabalhadores em telecomunicações. A iniciativa foi do deputado estadual Olímpio Gomes (PDT), também conhecido como Major Olímpio.

O parlamentar fez uma explanação do histórico de lutas e conquistas da entidade ao longo de suas sete décadas e deu atenção especial às conquistas do 13º salário, das férias de 30 dias quando eram concedidos apenas 20 e da redução da jornada de trabalho das telefonistas de oito para seis horas. “A assembleia se sente orgulhosa de abrir suas portas para reverenciar e agradecer esses 70 anos de lutas”, afirmou Olímpio. “Quando falamos de luta pelos trabalhadores, o Sintetel dá aula no processo de negociação”.

O secretário estadual do Emprego e Relações do Trabalho, Carlos Ortiz, também prestigiou o evento. “Conheço o Sintetel há muito tempo, lá existem grandes companheiros de luta que no decorrer da história tiveram grandes conquistas”, destaca.



Almir Munhoz fala da emoção de receber a homenagem em discurso no plenário da Assembleia Legislativa.



Diretores do Sintetel e autoridades recebem a Salva de Prata na Câmara Municipal de São Paulo.



Diretores, delegados sindicais e funcionários da entidade prestigiaram o evento.



Presidente do Sintetel falou dos desafios futuros do Sindicato.

O deputado entregou o diploma e a placa para o presidente do Sintetel, Almir Munhoz, que disse estar muito emocionado com a justa homenagem. “Não é fácil administrar essa entidade e todos nós, diretoria e trabalhadores, somos responsáveis por essa missão”, afirmou ao lembrar o respeito do Sintetel pelos aposentados, que ajudaram a construir a história da entidade, e aos jovens e mulheres, cada vez mais presentes na direção. “Vamos continuar renovando nossa diretoria para incluí-los ainda mais”, falou em alusão ao processo eleitoral futuro. ■

Negociações com as prestadoras prosseguem

Embora atrasadas, as negociações com as empresas prestadoras estão em andamento. O Sintetel entregou formalmente a pauta de reivindicações em 28 de fevereiro. O documento foi apresentado de forma desmembrada em cláusulas econômicas, sociais e sindicais. Tudo isso para facilitar o processo de negociação.

Em 19 de abril ocorreu mais uma rodada de negociações para a Convenção Coletiva 2012/2013 entre o Sintetel e as empresas prestadoras de serviços em Telecom com data-base em 1º abril/maio.

A reunião foi bem específica e tratou exclusivamente das cláusulas sociais encaminhadas pelo Sindicato às empresas.

Até o fechamento desta edição, as negociações não estavam concluídas. Tão logo o processo de negociações estiver encerrado, o Sindicato convocará a categoria para as assembleias. Aguarde.

Informações atualizadas serão publicadas por meio de boletins e no site do Sintetel: www.sinetel.org ■



José Carlos Guicho, diretor do Sintetel, expõe as reivindicações dos trabalhadores para a bancada patronal

Sinetel cobra soluções da empresa Tel

Após diversas denúncias de irregularidades nas Tel de Bauru, Santos, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto e de Campinas, o Sintetel, representado pelos diretores regionais das respectivas subdesdes, reuniu-se com a gerência da empresa em 8 de fevereiro para cobrar a solução dos problemas.

Na mesa, foram apresentados casos de assédio moral, faltas de pagamento das horas-extras, descontos indevidos e, principalmente, metas inatingíveis para o PPR. Além disso, situações que põe em risco a vida do trabalhador.

Até o fechamento desta edição, a Tel já havia resolvido boa parte do problema. “O Sintetel continuará fiscalizando os direitos do trabalhador até que a última irregularidade seja sanada”, declarou Jorge Luiz Xavier, diretor regional da subse de Bauru. ■



Diretores do Sintetel cobram solução de problemas da empresa Tel.

ISS paga em abril segunda parcela do PPR 2011

A ISS pagará a segunda parcela do PPR 2011 em 30 de abril, de acordo com as metas estabelecidas anteriormente. Dessa forma, a empresa cumpre aquilo que foi acordado com o Sintetel.

A negociação para a Convenção Coletiva 2012/2013 das prestadoras de serviço está em andamento. Vale lembrar que a ISS teve a data-base alterada de 1º de maio para 1º de abril. Acompanhe as informações mais recentes pelo site www.sinetel.org ■

EGS paga Participação nos Lucros 2011

A EGS, prestadora de serviço em telecomunicações, pagou aos trabalhadores a segunda parcela do PPR 2011 em 31 de março. O valor, em alguns casos, chegou a até R\$ 720,50 para quem tem pelo menos um ano de empresa, respeitando a proporcionalidade.

Os funcionários demitidos receberão o PPR a partir de 30 de abril de forma proporcional ao período trabalhado. Vale lembrar que a primeira parte da Participação nos Lucros já havia sido paga pela EGS anteriormente.

A negociação para a Convenção Coletiva 2012/2013 das prestadoras de serviço com data-base 1º de abril está em andamento. Acompanhe as informações mais recentes pelo site www.sinetel.org ■

ERRATA

Diferentemente do publicado na edição de março, o piso salarial do teleatendimento será novamente reajustado em julho, não em junho, conforme erroneamente noticiado. Vale lembrar que o mínimo a ser recebido pelos teleoperadores a partir deste ano passou a ser de R\$ 622 mensais, de acordo com a Convenção Coletiva assinada recentemente. A partir de julho, entretanto, o valor passa a ser de R\$ 630. Pedimos desculpas pelo equívoco.

Sindicato conquista grande vitória na Operação Cielo da Contax Lapa

A Contax, de forma unilateral, alterou a forma de pagamento da Remuneração Variável da Operação Cielo e comunicou aos trabalhadores que as regras tinham mudado no meio do jogo.

O fato gerou enorme insatisfação. Os trabalhadores entraram em contato com o Sintetel para denunciar a atitude. Para solucionar o caso, o Sindicato chamou a empresa, em caráter de urgência, para uma reunião em 17/04. A Contax simplesmente não apareceu.

Diante deste total descaso, os trabalhadores, sob a condução do Sindicato, cruzaram os braços em 18/04 para reivindicar uma solução imediata.

Mobilização deu resultado

Ao se deparar com a forte mobilização dos teleoperadores, a empresa aceitou se reunir com o Sintetel para discutir o assunto. Enquanto os diretores do Sindicato Fábio Oliveira, Aurea Barrence e os representantes sindicais Carlos Barbosa e Aldeni Silva se reuniam com os patrões, os trabalhadores continuaram a paralisação aguardando o término da reunião.

O Sintetel abriu a reunião repudiando a falta de respeito com a entidade e os trabalhadores.

Empresa recua da decisão

Diante da atitude firme dos representantes do Sindicato, a empresa recuou de suas decisões e ficou definido que:

- Até junho/2012 será mantido o mesmo modelo de RV já praticado;
- Criação de uma comissão entre trabalhadores e empresa com a supervisão do Sintetel para desenvolvimento de um novo modelo de RV;
- Com relação à meta de venda, exclusivamente para o mês de abril, será considerada a média dos valores recebidos correspondentes aos últimos três meses.



Sindicato e trabalhadores comemoram vitória

Não serão levadas em consideração as metas de venda para o mês de abril.

- Os indicadores absenteísmo, aderência, e qualidade serão avaliadas a partir de 19/04/2012, ou seja, os indicadores retroativos serão desconsiderados.
- Todas as advertências aplicadas no período de 03/04 a 18/04 serão canceladas. Corresponde ao período em que a empresa gerou grande insatisfação entre os trabalhadores.
- Não haverá descontos das horas paradas nos dias 03/04 e 18/04, quando houve manifestações.

Os trabalhadores demonstraram satisfação com o resultado obtido. “Parabéns aos trabalhadores pelo movimento de reivindicação exemplar na defesa de seus direitos. Nossa vitória só foi possível graças à união”, destaca Fábio Oliveira, diretor do Sintetel. Para Aurea Barrence, diretora do Sindicato, ficou provado que quando os trabalhadores se unem ao Sindicato, o resultado aparece. “É esta união que nos fortalece ainda mais”, conclui. ■

Trabalhadores da Ability fazem paralisação por melhores salários

Os trabalhadores da Ability, dos setores ADSL e Fibra, em São José dos Campos, paralisaram suas atividades, organizados pelo Sintetel, durante todo o expediente do dia 23 de março. O principal motivo foram as promessas de melhores salários feitas por um supervisor das duas áreas.

Além disso, os trabalhadores reclamam que foi prometida a compra de veículos utilitários, pois eles estão recebendo descontos de avaria de veículo por carregarem materiais pesados em carros não adequados. Eles também reclamaram que estão recebendo suspensões indevidas, antes mesmo de receberem previamente a advertência verbal.

Após a presença do sindicato, representantes da Ability e dos funcionários se reuniram e a empresa prometeu que todas as reivindicações serão atendidas o mais breve possível. ■



Dieese lança processo seletivo para curso de Ciências do Trabalho

O Dieese lançou, em 22 de março, processo seletivo para a primeira turma do curso de Ciências do Trabalho da Escola mantida pela entidade. O bacharelado, autorizado pelo Ministério da Educação, é uma inovação do Instituto.

Nelson Karam, coordenador do Dieese para a área, disse que há muitas produções e estudos sobre o assunto, mas que não existe um campo de conhecimento definido como Ciências do Trabalho. “É uma escola que nasce dentro do Dieese, tendo o trabalho como o centro da discussão”, afirmou.

O curso é aberto a todos e tem duração de três anos. A Escola oferece 40 vagas. As inscrições



para o processo seletivo ocorrem até 22 de maio. As aulas têm início em agosto e serão ministradas na sede do Instituto, na região central de São Paulo. ■

Manifestação contra desindustrialização leva 90 mil à Assembleia Legislativa

As centrais sindicais e os empresários se uniram em 4 de abril para protestar. O evento levou 90 mil pessoas ao estacionamento da Assembleia Legislativa de São Paulo contra a desindustrialização e a favor do emprego. O objetivo foi chamar a atenção do governo e da sociedade para os problemas enfrentados pela indústria nacional. “A manifestação serviu para mostrar o rumo que trabalhadores e empresários querem para o País”, declarou Paulo Pereira da Silva, presidente da Força Sindical.

O protesto aconteceu um dia depois de o governo anunciar um grande pacote de estímulo à indústria, com forte renúncia fiscal por parte dos cofres públicos. Os dirigentes sindicais presentes fizeram questão de ressaltar que o ato não é contra o governo Dilma, mas sim contra a desindustrialização que ameaça as empresas e os empregos do país. Marcos Milanez, secretário-geral do Sintetel, acompanhou a manifestação durante toda a manhã. “Foi uma grande manifestação de força da classe trabalhadora, concluiu. ■

Acompanhe o Sintetel no universo digital

As redes sociais são ferramentas cada vez mais eficazes para aproximar a comunicação entre pessoas e entidades. Ciente dessa realidade, o Sintetel já tem há algum tempo perfil no Twitter. Lá é possível acompanhar notícias diárias sobre as empresas da base do Sindicato e também informações sobre o setor de telecomunicações e sobre os cenários político e econômico do país.

Por isso, siga o Sindicato no Twitter. O perfil é @sintetel. Não tem erro. Por lá também é possível acompanhar as matérias divulgadas no site www.sintetel.org. Acesse diariamente. É um rápido, fácil e importante canal de informação.

Em breve, o Sintetel criará uma página institucional no Facebook com o intuito de aproximar ainda mais a comunicação com o trabalhador. ■

Você no Linha Direta

SONHO

*Imagine um único lugar no planeta
Que o tempo não pudesse tocar
Não haveria o peso do passado
Nem tão pouco o temor do futuro
Logo nem razões,
Nem consequências
Uma vez fechadas as portas
Restaria seu corpo e o meu
Absolutamente livres de tudo
Da crítica, da censura...
De nós e dos outros
E da consciência e da defesa
Uma vez fechadas as portas
O mundo deste lugar
Seria dois corpos
Movidos pela magia do desejo
Leves sem o peso do que não podemos ser
Então poderia sentir seu corpo envolver o meu
Fibra a fibra...
As pontas de seus dedos, nas palmas de minhas mãos
O calor de seus lábios nas linhas de minha nuca
As minhas costas apoiadas em seu peito
Até a sensação de ser invadida de você
E a sua de estar e, mim
Neste momento de tão sua, me perderia
Ora, Logo eu que sempre quis me possuir
Tenho um segredo que colocará festa em seu coração
Este espaço perfeito existe
Se chama sonho
Nele meu amor reside
Resiste e se eterniza...*

Mais trabalhos da autora estão disponíveis em:
<http://umjovemolhar.criarumblog.com/>
Ane Gonçalves - Bauru



Para participar desta coluna envie e-mail para sintetel.imprensa@gmail.com com seu texto, crônica, música ou poema. Divulgue sua arte em nossas publicações.